

Vitória, ES 17 de junho de 2020

Ao GT central da UFES de enfrentamento à pandemia da Covid-19

Assunto: Considerações do Núcleo de Apoio a Docência (NAD- CCS)

O Núcleo de Apoio à Docência (NAD) do CCS vem apresentar algumas considerações importantes a serem discutidas como proposta de retorno às atividades de ensino de graduação no CCS-UFES de forma **SEGURA, EFICAZ E EFICIENTE** para o enfrentamento da pandemia de Covid-19, por meio do ensino remoto emergencial e/ou híbrido no nosso Centro de Ensino e/ou na UFES.

CONSIDERAÇÕES:

- Considerando as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) para o distanciamento social e o documento do *Center for Disease Control e Prevention* (CDC-USA), sobre planejamento, preparação e resposta no âmbito das atividades em faculdades, universidades e ensino superior no cenário da Covid-19

<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/community/colleges-universities/index.html>;

- Considerando que o Brasil se enquadra em situação de alta transmissibilidade do novo coronavírus entre a população, registrando mais de 45 mil mortes em 16/06/2020 e ainda na fase de ascensão da curva de crescimento;

- Considerando que ainda não existe informação das autoridades sanitárias mundiais sobre uma data provável para que a vacina contra o novo coronavírus esteja disponível e acessível para a população brasileira e capixaba;

- Considerando que o governo do Estado do Espírito Santo apresentou no dia 10/06/2020 o plano para o "risco extremo" (semelhante ao *lockdown*), devido a alta taxa de transmissão do novo coronavírus no estado e elevada ocupação de leitos de UTI;

- Considerando que a missão social da UFES tem como **atividade FIM** o ensino, a pesquisa e a extensão;

- Considerando que a UFES já vem avançando em diversas frentes para o enfrentamento da pandemia da Covid-19 por meio de grupos de trabalho e comissões (COE, CBioss, entre outros), inclusive com excelentes documentos balizadores produzidos nessas comissões;

- Considerando a solicitação da Reitoria da UFES aos Centros de Ensino se manifestarem em relação ao dimensionamento e planejamento de atividades durante a pandemia;

- Considerando que o CCS solicitou representante ao Núcleo de Apoio à Docência (NAD-CCS) para incorporar a Comissão do CCS de apoio ao GT Central da UFES;

- Considerando que o CCS não apresenta (em curto prazo) estrutura física suficiente para atendimento às orientações de distanciamento social preconizados pela OMS, CDC-USA e pela própria UFES, em relação ao quantitativo de ambientes para implantação de sistema de aulas presenciais de aproximadamente 2.400 estudantes de graduação em esquema de rodízio/revezamento (número de salas de aula e laboratórios). E, diante disso, em caso de

retorno de atividades presenciais, o risco de infecção pelo coronavírus de parte da comunidade acadêmica é extremamente alta, implicando novamente, na suspensão das atividades presenciais;

- Considerando que alguns servidores docentes e técnico-administrativos poderão estar afastados de suas atividades na UFES, em função da idade (acima de 60 anos), ou por apresentarem comorbidades ou ainda, estarem envolvidos com familiares acometidos pela Covid-19, reduzindo o número de servidores para atividades presenciais;

- Considerando que as atividades presenciais na UFES foram suspensas em meados de março e que nessa semana completamos três meses sem atividades obrigatórias de ensino, conforme a Resolução 07/2020 do Conselho Universitário, a qual permite somente atividades de ensino-aprendizagem de caráter opcional por parte dos discentes;

- Considerando os numerosos recursos tecnológicos disponíveis e que já são utilizados de forma satisfatória por outras instituições de ensino no Brasil e no mundo, que adotaram o sistema de ensino remoto emergencial como alternativa, até que a segurança sanitária de todos esteja garantida na volta presencial aos campi. Especialistas da área da educação afirmam que oferecer ensino remoto emergencial em um momento de pandemia é melhor do que não oferecer nada;

- Considerando que algumas IES públicas e federais como UFMG e a UFRJ já sinalizaram que o retorno das atividades presenciais (como ocorria antes da pandemia) só deverá ocorrer após a vacina contra o coronavírus;

- Considerando que diversos docentes sentem-se motivados para (re)iniciar suas atividades de regência, mesmo seguindo a linha do ensino remoto emergencial, fazendo jus à missão da Universidade e às suas funções laborais de professor;

- Considerando a clara e límpida diferença entre ensino remoto emergencial e o ensino à distância.

Entendemos que essa situação é alheia a vontade de todos mas que, mediante os fatos acima relatados, **REGISTRAMOS** que a **ADOÇÃO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL E HÍBRIDO** é a melhor opção para início da retomada das atividades de ensino da graduação no CCS - UFES no momento atual, de pandemia e alta transmissibilidade do vírus no estado do ES.

AINDA, no site do NAD-CCS consta desde abril de 2020, referências importantes de cursos, ferramentas de ensino remoto e de ensino mediado por tecnologias para docentes, além de tutoriais e links de universidades que já utilizam esses materiais. O conteúdo se encontra disponível em <http://apoioadocencia.ufes.br/apoio-covid-19>.

PROPOSTAS APRESENTADAS PELO NAD-CCS

EIXO 1 - AÇÕES DE GESTÃO DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL:

1. Definir que o ensino de graduação e pós-graduação poderá ser retomado por meio de ensino remoto emergencial neste momento;
2. Incentivar a retomada do contato entre professores e suas turmas de forma mais fácil para todos: via e-mail, portal do professor, AVA UFES (plataforma já disponível) ou mesmo *Facebook* ou grupos de *WhatsApp* - utilizar o que o professor já sabe fazer! O Docente escolheria nesse primeiro momento o canal de sua preferência;
3. Definir a plataforma de ensino-aprendizagem a ser utilizada por toda a comunidade acadêmica da UFES, a fim de permitir a padronização e facilitar o acesso e domínio das ferramentas de forma satisfatória;
4. Criar e implementar Curso de Capacitação Nível Básico em Mediação *online* (para motivar os professores que ainda se sentem inseguros ou não capazes de atuar com plataformas de tecnologia e ensino remoto, mas que desejam iniciar suas aulas). Ex: capacitação sobre Moodle (AVA UFES), ou a plataforma definida (item 3). Ofertar diversas turmas e horários;
5. Criar e implementar Curso de Capacitação Nível Médio e Avançado em Mediação *online*, incluindo o AVA, ou a plataforma definida. Ofertar diversas turmas e horários;
6. Estruturar o Núcleo Permanente de Inovação Pedagógica (NPIP) junto a PROGRAD, com representação de todos os centros da UFES, para que as peculiaridades de ensino sejam consideradas e acompanhadas;
7. Capilarizar as ações da Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), com suporte ativo e proativo aos docentes e estudantes.
8. Aumentar o tempo de integralização do curso para permitir que os alunos que optarem por trancar a matrícula durante a fase da pandemia possam fazê-lo sem prejuízo.
9. Definir a base de dados (biblioteca virtual) a ser utilizada já que teremos que disponibilizar textos pois os alunos não terão acesso às bibliotecas;

Obs: A mediação *online* (por meio de tecnologia) só será efetiva se o PROFESSOR se engajar, pois quem faz a grande revolução no ensino não é a tecnologia, mas as pessoas!

EIXO 2 - AÇÕES DE INFRA-ESTRUTURA:

10. Fazer uma grande campanha no estado de doação de notebooks e *tablets* (a exemplo da UFPR), e/ou adquirir chips de plano de dados (telefonia) para inclusão digital. Fornecer em esquema de “empréstimo” ao estudante;
11. Disponibilizar computadores nos laboratórios de informática, bibliotecas, salas de aula e/ou qualquer outro espaço (com telões, por exemplo) e se necessário, contratar espaços físicos de “**ensino-aprendizagem de campanha**”. Contratação de locação de tendas de tamanhos variados, com infraestrutura de “bairros” de estudo com disponibilização de mesa, cadeira, tomada e ponto de internet, para acessarem as aulas/atividades remotas regidas remotamente pelo docente. O estudante que não possui condições próprias para o ensino remoto em sua casa, ou que assim optar por fazer - se dirige ao local da UFES com o seu

notebook ou pode solicitar no local o equipamento em sistema retire-devolva. Estudantes e servidores serão divididos em pequenos grupos e com critérios de biossegurança;

EIXO 3 - AÇÕES PEDAGÓGICAS:

12. Incentivar o professor a trabalhar na disciplina por competência e não conteúdo. Dissociar o mero cumprimento da Carga horária *per se* e creditar pedagogicamente os encargos docentes. No ensino remoto emergencial, a lógica deve ser a competência essencial para o aluno adquirir na disciplina.

13. Incentivar a adoção de metodologias ativas de ensino na saúde como *team-based learning* (TBL), sala de aula invertida, mapas mentais e conceituais, dramatização (*role-play*), e de avaliação de competências como o exame clínico objetivo estruturado (OSCE) e/ou uso de ferramentas como *Kahoot*, *Socrative*, *PadLet* ou *Mentimeter*, etc assim como instituir programas de capacitação;

14. Ajustar o tempo de aula teórica, focando no alcance de objetivos (conforme item 12) e não apenas na transmissão do conteúdo, permitindo redução da carga horária total da disciplina;

15. Incentivar o uso de metodologias de ensino por meio de simulação realística em saúde e/ou laboratório de habilidades, com melhorias nos espaços que já funcionam;

16. Propor novas estratégias de ensino nos serviços estabelecidos como patologia com realização de qualquer tipo de necropsia e discussão casos *post mortem*, sistematicamente em várias áreas. Usar modelo para outras áreas de apoio e diagnóstico como radiologia;

17. Viabilizar a educação interprofissional e prática colaborativa, onde os estudantes da área da saúde possam aprender juntos em turmas interprofissionais os conteúdos de: biossegurança, saúde coletiva, ética e bioética, direitos humanos, epidemiologia, entre outros. Os departamentos do CCS devem ter a possibilidade de ofertar matrícula para turmas interprofissionais, com maior facilidade, pois a interdisciplinaridade e a educação colaborativa são eixos fundamentais para fortalecimento do SUS (aprender juntos para trabalhar juntos).

POR FIM, os problemas foram levantados e soluções apontadas, no intuito de colaborar em um momento tão peculiar. Estamos totalmente abertos ao debate de outras propostas, que também apresentem segurança e eficácia para toda a comunidade acadêmica.

A Universidade tem função de responsabilidade social com o povo capixaba, devendo manter a nobreza do que melhor podemos oferecer que é a **FORMAÇÃO PROFISSIONAL**.

À disposição e atenciosamente,
Equipe do NAD-CCS

“As ideias e as estratégias são importantes, mas o verdadeiro desafio é a sua execução” (Percy Barnevik)